

A LITERATURA E SUAS DIFERENTES TEMÁTICAS: OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM REFLEXIVA E MOTIVADORA.

LITERATURE AND ITS DIFFERENT THEMES: AN OPPORTUNITY FOR REFLECTIVE AND MOTIVATING LEARNING

Cisnara Pires Amaral¹, Cézane Priscila Reuter², Edna Linhares Garcia³

RESUMO: O presente trabalho analisa as oportunidades que alguns materiais didáticos oportunizam aos discentes, a capacidade de tornar a aula dinâmica, interessante, desenvolvendo diferentes habilidades em relação a aprendizagem. Dessa forma, o objetivo desse relato é oportunizar aos docentes o conhecimento de livros de literatura infanto-juvenil, utilizados como ferramenta pedagógica de apoio ao currículo escolar; além de apresentar uma proposta de livro em construção para trabalhar o HIV na adolescência. A análise do material apresenta as possibilidades que uma obra literária poderá agregar para o currículo escolar. Nota-se que as obras literárias são capazes de tornar vocábulos mais compreensíveis, dar significado ao conteúdo, tornar o currículo dinâmico e flexível, oportunizando aprendizado, instigando conhecimento e imaginação.

Palavras Chaves: Literatura, currículo, material didático.

ABSTRACT: The present work analyzes the opportunities that some didactic materials provide to students, the ability to make the class dynamic, interesting, developing different skills in relation to learning. Thus, the objective of this report is to provide teachers with the opportunity to learn about children's literature books, used as a pedagogical tool to support the school curriculum; in addition to presenting a proposal for a book being writing to work on HIV in youngsters. The analysis of the material presents the possibilities that a literary work can add to the school curriculum. It is noted that literary works are capable of making words more comprehensible, giving meaning to the content, making the curriculum dynamic and flexible, providing learning opportunities, instigating knowledge and imagination.

Keywords: Literature, curriculum, didactic material.

1. INTRODUÇÃO

A leitura está cada vez mais longe do mundo do adolescente. As estimativas demonstram que 71% das crianças entre 5 e 10 anos de idade são consideradas leitoras e 81% na faixa etária de 11 a 13 anos. Porém esses dados tornam-se decrescentes a partir dos 14 anos (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2019). Dentro dessa perspectiva, torna-se necessário proporcionar e incentivar a leitura no Ensino Médio, fortalecer a leitura e a criticidade no Ensino Fundamental para que tenhamos a formação de cidadãos conscientes, engajados no processo de aprendizagem.

Assim sendo, este trabalho valoriza a leitura, a capacidade que a Literatura tem de fortalecer conceitos, trabalhar a cognição e melhorar as estimativas, expondo os resultados apresentados em

¹ <https://orcid.org/0000-0002-5510-5710>. Doutoranda em Promoção da Saúde - UNISC. Docente do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Regional Integrada do Uruguai e das Missões - URI, Santiago, RS, Brasil. Rua: Duque de Caxias, nº 321/20, bairro centro, 97700-445, Santiago, RS, Brasil. E-mail: cisnara.amaral@urisantiago.br

² <https://orcid.org/0000-0002-4549-3959>. Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente - UFRGS-Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção de Saúde (PPGPS), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. Avenida Independência, 2293. Bloco 42, sala 4206, CEP: 96815-900, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.. E-mail: cezanereuter@unisc.br

³ <https://orcid.org/0000-0002-9542-6340>. Doutora em Psicologia Clínica - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. Avenida Independência 2293. Bloco 42, sala 4206, CEP: 96815-900, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.. E-mail: edna@unisc.br

relação a 2 obras já consolidadas, além de apresentar as possibilidades que poderiam ser formadas a partir da utilização de uma nova obra no Ensino Médio, que aborde o contexto do adolescente e o currículo da escola.

Souza e Almeida (2019) relatam que a literatura poderá auxiliar o docente a desenvolver uma prática investigativa e problematizadora, por meio da articulação entre a linguagem estética e científica. Ainda nessa perspectiva, percebe-se a importância da escolha da Literatura e as possibilidades que a mesma oferece, a qualidade da obra, as discussões sobre fenômenos e conceitos, o desenvolvimento da imaginação e criatividade, o uso dos artefatos linguísticos e a ampliação do vocabulário (SEDANO e ALMEIDA, 2020).

Nesse viés, o trabalho do docente torna-se primordial, pois será o responsável pelo planejamento, escolha da obra literária, execução e implantação da proposta. Diante dessa premissa, justifica-se a importância de validar livros infanto-juvenis que tragam uma proposta diferenciada, que trabalhem o lúdico, a cognição e o vocábulo científico; além de apresentar uma nova proposta para ser utilizada para o Ensino Médio, como perspectiva de contextualizar ações cotidianas com as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Inicia-se esse referencial teórico enfatizando que a Literatura não se constitui apenas como recurso específico de uma única disciplina. Se bem trabalhada e fundamentada, poderá fortalecer os vocábulos e oportunizar diferentes contextualizações (AMARAL, 2018). Nota-se que os meios de comunicação criam certa resistência em acolher a cultura infantil, desvalorizando o hábito de ler, pois a modernização trazida pelos meios de comunicação proporciona à criança outras opções de lazer, deixando a leitura de bons livros fora do cotidiano (GOUVEIA, et al, 2020).

Já dizia Paulo Freire (1987) “a leitura do mundo, precede a leitura da palavra”. Dessa forma, se ocorrer o planejamento docente levando em consideração o meio onde o indivíduo está inserido e as questões emergentes que se apresentam na sociedade, poderemos desenvolver vocábulos que apresentem significados. É no planejamento, durante a análise de uma obra literária que a linguagem estética irá se aproximar da linguagem científica, contribuindo para que os alunos-leitores se apropriem de conceitos e termos científicos, construindo explicações e entendimentos sobre conteúdos e o currículo (SEDANO e ALMEIDA, 2020).

A relação entre currículo e contexto demanda de um espaço permanente para a reflexão, sobre a realidade e suas possíveis compreensões e sobre as possibilidades de provocar mudanças junto aos conhecimentos já adquiridos (SANTOS et al, 2020). Assim, o docente é o profissional capaz de realizar a contextualização, a inter-relação entre currículo, aprendizado e alfabetização científica. Nesse sentido, Robinson e Aronica (2019, p.95) comparam os professores com jardineiros:

Os jardineiros sabem que eles não fazem as plantas crescerem. Eles não prendem as raízes, colam as folhas e pintam as pétalas. As plantas crescem sozinhas. O seu ofício é criar as melhores condições para que isso ocorra. Bons jardineiros criam essas condições, maus jardineiros não o fazem. O mesmo ocorre com o ensino. Bons professores criam as condições para a aprendizagem, e

professores ruins não o fazem. Bons professores também sabem que nem sempre podem controlar essas condições”.

Controlar essas condições significa compreender que, para o sucesso de uma prática literária é necessário ter discernimento sobre seu planejamento, coerência e criticidade. Corroboram Wiggins e Mc Tighe (2019, p.13) “Não somos livres para ensinar qualquer tópico que escolhermos e de qualquer maneira. Ao contrário, somos guiados por orientações curriculares nacionais, estaduais, municipais que especificam o que os alunos devem saber e ser capazes de fazer”.

3. O PRODUTO EDUCACIONAL

Os produtos educacionais fazem referência a 2 obras infanto-juvenil já publicadas, na qual uma das autoras do relato é a organizadora e autora das obras. Uma das obras está denominada “Lixo no mar: Histórias de uma tartaruginha verde, o outro “Peripécias de Kiara: a mosquita Aedes, e a terceira obra está sendo construída, está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e fará referência ao HIV, será trabalhado com adolescentes.

Os livros apresentados foram trabalhados nos anos iniciais (1º, 2º, 3º e 4º ano) e anos finais (de 5º a 7º ano) e no Ensino Médio (2º ano e 3º ano). Foram lançados em 2023 na Feira do Livro de Santiago/RS, publicados pela Editora Casa do Poeta Brasileiro de Santiago. Os livros em questão apresentam a temática ambiental e sua relação com a saúde humana, relatando a interdependência que existe entre meio ambiente, zoonoses e desequilíbrios na cadeia alimentar.

A aplicabilidade no Ensino Médio demonstrou que os adolescentes também ficam estimulados com materiais pedagógicos diferenciados. A receptividade e aceitação trouxeram a ideia de desenvolver um livro de literatura para jovens que aborde o HIV (a ascensão no número de casos, a dificuldade do uso de preservativos, as baladas, as companhias e o *semchex* (sexo com a utilização de substâncias químicas) e sua relação com o aumento no número de casos.

A ideia inicial será desenvolver uma história relacionada a uma adolescente que se sente pressionada para ter sua primeira relação sexual, pois todas as suas amigas já tiveram. A falta de utilização de preservativo, dentre outros fatores negativos, colocam a adolescente em contato com um vírus carregado de estigma e preconceitos.

4. RELATO DE APLICAÇÃO E PRINCIPAIS RESULTADOS

A aplicabilidade está relacionada aos resultados obtidos com as 2 obras relacionadas ao meio ambiente, aplicadas em escolas públicas e privadas. Nesse relato considerar-se à para apresentação dos resultados e discussão somente a obra “Lixo no mar: histórias de uma tartaruginha-verde”, apresentado em 9 escolas, totalizando 225 discentes. Ainda será levada em consideração a possibilidade de outra obra relacionada ao HIV, produto vinculado a uma tese de doutorado e suas perspectivas de abordagem. A figura 1 apresenta as possibilidades que a obra “Lixo no mar: histórias de uma tartaruginha verde” trazem ao docente e discente.

Figura 1 – Possibilidades de uma obra literária.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Percebe-se que a obra está relacionada aos conceitos de Ecologia, o que poderá auxiliar o desenvolvimento da leitura, a interpretação, a imaginação, as possibilidades de releituras e a ressignificação de conceitos e vocábulos, fortalecendo o conhecimento científico. Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, p.18) observa: contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas (BRASIL, 2017).

Tornar os conteúdos significativos e com base na realidade necessita de seleção e aplicação de novas estratégias metodológicas. Deve-se considerar que durante a aplicabilidade, foram fornecidos aos docentes tabuleiros interativos, que faziam relação com a história. Assim, ao mesmo tempo em que ouviam o relato da história os discentes preenchiam seus tabuleiros. Após a apresentação, nos anos iniciais, foi construída uma tartaruga de 1m por 80 cm, para que as crianças ajudassem o autor a montar a mesma, inserindo as características, de acordo com a leitura da obra. Assim, os alunos que acertavam as respostas tinham o direito de colocar as placas ou manchas na tartaruga. A figura 2 apresenta o modelo de tabuleiro (anos iniciais) utilizado. Para os anos finais, ocorreu adaptação do tabuleiro, utilizando-se caça-palavras relacionadas ao conteúdo Ecologia e enigmas relacionados ao conteúdo exposto na obra.

Figura 2 - Modelo de tabuleiro.

O tabuleiro interativo é dividido em várias seções:

- INÍCIO:**
 - Quais as estruturas que não devem ser deixadas na areia da praia?
 - Qual a personagem que sofreu com um canudinho na narina? (Ratinha, Tico, Maria)
 - Plante o material que pode confundir as tartarugas e engasga-las: algas, sacola plástica.
 - Qual o habitat da Tartaruga Verde?
- Enigma:** Localiza e organiza as palavras para formar as frases da mensagem da tartaruga. (Grade de letras com palavras embaralhadas).
- Ligando as frases:** A temperatura do fluído no desenvolvimento de machos e fêmeas: MACHO ● ● TEMP. FRIAS FÊMEA ● ● TEMP. QUENTES
- Marque Verdadeiro ou Falso:** Doenças causadas pelo acúmulo de lixo:
 - Dengue Sarampo
 - Caxumba Zika Vírus
 - Ébola Amarela Pneumonia
- FINAL:** TABULEIRO PRODUZIDO POR: NATHANA Azeiteiro Marujo. Pós-graduada em Tecnologia Educacional e Gestão Ambiental. Especialista em Didática no Ensino de Ciências Biológicas.

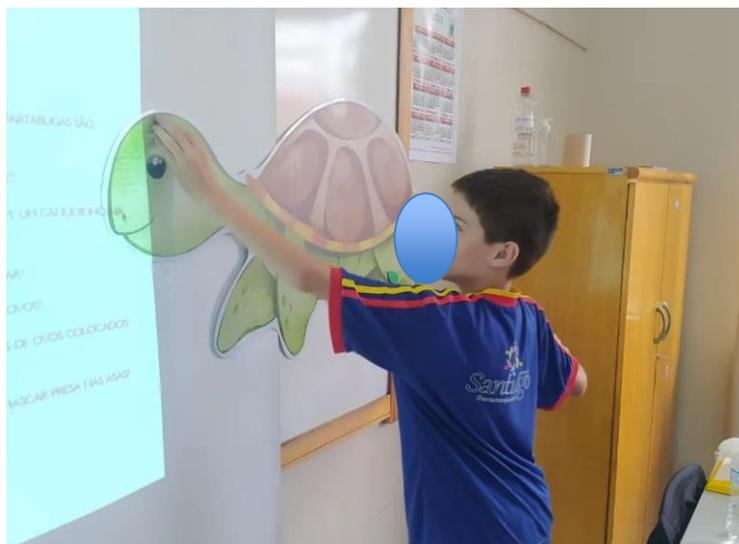
Fonte: Acervo das autoras.

Observa-se que os tabuleiros tornaram a aprendizagem flexível, instigando o imaginário e a participação efetiva durante as oficinas. Nesse quesito, torna-se fundamental o planejamento, a relação da obra com os conteúdos e as possíveis conexões. O planejamento deverá estar direcionado à compreensão, porém o planejamento enfrenta os pecados capitais: cobertura despropositada do conteúdo e atividades isoladas, que são meramente interessantes e desconectadas de objetivos intelectuais (WIGGINS e McTIGHE, 2019).

Ao perceber a empolgação do discente, compreende-se a importância do planejamento e de estratégias diferenciadas para abordar conteúdo engessados, com vocábulos específicos. Essa mudança irá impactar a cultura e o modo de vida dos envolvidos. Quando as pessoas vivem em contato regular, elas influenciam profundamente as maneiras de pensar e se comportar umas das outras. Ao longo do tempo, cada comunidade coesa desenvolve convenções e valores comuns: desenvolve uma cultura (ROBINSON e AROUNICA, 2019).

Já a figura 3 apresenta a aplicabilidade da obra nos anos iniciais, em escola pública.

Figura 3 – Aplicabilidade nos anos iniciais.



Fonte: Acervo das autoras.

Em relação a aplicabilidade nos anos iniciais, notou-se a participação, a empolgação com o diferente, a atenção durante a apresentação do livro, que ocorreu com auxílio de powerpoint. Foi possível observar ainda, que a atividade teve uma ótima aceitação, indiferente do ano a ser proposto o trabalho. Para os anos finais do Fundamental, apresentou-se a proposta de um grande quebra-cabeça, relacionado a um dos capítulos da história. Os alunos foram separados em grupos e deveriam montar, realizar a leitura do fragmento do livro e linkar com o conteúdo Ecologia, observando todos os conceitos que estavam descritos nas entrelinhas. Para o Ensino Médio, utilizou-se o livro para fazer a releitura, produção de cards e relação com a Ecologia; além da montagem de quebra-cabeças, proposta que ocorreu de forma muito significativa (figura 4).

Importante salientar que a proposta foi colocada para o Ensino Médio, porém acreditava-se que não teríamos grande êxito. Para nossa surpresa, a atividade foi bem aceita, ocorreu empolgação, análise de conceitos, exemplificação de danos ecológicos e relação com

as associações entre as espécies. Foram abordados pelos adolescentes outros conteúdos que não havíamos mencionado.

Figura 4 – Oficina para o Ensino Médio.



Fonte: Acervo das autoras.

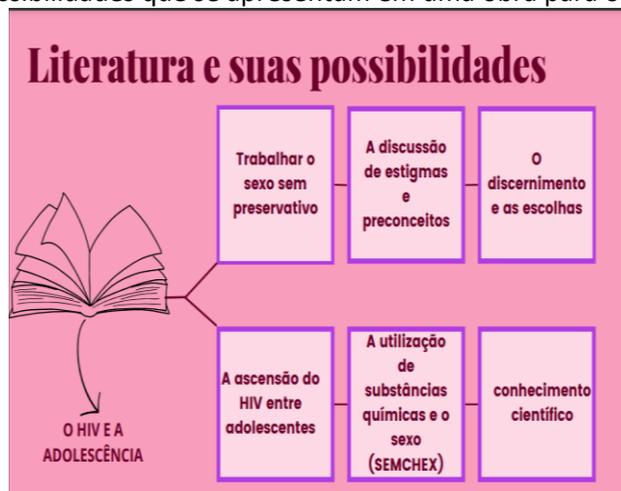
A possibilidade de trabalhar a obra com o Ensino Médio traz a seguinte concepção: Por que não organizar uma obra literária para adolescentes, que aborde o avanço das ISTs, preferencialmente o HIV? Como atrelar o conteúdo HIV, a adolescência e a promoção de saúde? Quais os impactos desse vírus na adolescência? Quais os estigmas relacionados a esse conteúdo?

Assim, através do respaldo da BNCC, competência nº 2 que define:

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas (BRASIL, 2017, p.11).

E para resolver problemas e criar soluções, precisamos que o adolescente compreenda o meio no qual está inserido. Dessa forma, organizamos as diferentes possibilidades que uma obra a ser produzida poderá contribuir para o protagonismo e as escolhas do estudante.

Figura 5 – Possibilidades que se apresentam em uma obra para o Ensino Médio.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Nota-se que a ideia é disseminar conceitos, instigar conhecimento, proporcionar o discernimento em relação às escolhas que podem impactar a vida, promover a saúde e permitir o protagonismo do aluno. Nesse contexto, ainda poderão ser realizadas cartilhas que auxiliem o trabalho docente. Alves et al., (2023) relatam que a “utilização de cartilhas podem permitir o desenvolvimento de práticas voltadas para a promoção de saúde do adolescente, de modo a despertar o protagonismo e sensibilizá-los em relação a sua saúde”.

O desenvolvimento de tecnologias para a promoção da saúde do escolar potencializa o desenvolvimento de habilidades, atitudes e de conhecimentos, aprimorando a capacitação de adolescentes e seu empoderamento em saúde (PEREIRA, et al., 2021).

Salienta-se que diferente dos anos/ séries que a obra literária for trabalhada, poderá auxiliar a promoção da saúde, que o Ensino Médio necessita ser instigado, desafiado, promovendo a integração entre as áreas, incentivando o aprendizado, a criticidade e a mudança de atitudes. Nesse ínterim, é necessário validar obras que servem como ferramenta metodológica de apoio, servindo para inspiração e planejamento para que futuras obras sejam criadas e trabalhadas nos espaços formais de aprendizado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao falar sobre as possibilidades que as obras literárias possibilitam, deve-se salientar que essa atividade deve estar ancorada em temas que façam parte da realidade dos estudantes, permitindo a aproximação dos conceitos abordados no currículo, a ressignificação de conceitos, a criticidade em relação aos hábitos e atitudes. Quando bem planejadas pelo docente, as obras literárias são capazes de tornar os vocábulos mais compreensíveis, proporcionando a significação do conteúdo, tornando o currículo flexível e dinâmico, oportunizando o aprendizado, instigando conhecimento e imaginação. Além dessas possibilidades, conclui-se que existe a possibilidade de atrelar uma obra literária à promoção da saúde, com uma possibilidade de realizar um trabalho envolvente, motivador, estimulando a resolução de problemas, buscando a construção do protagonismo educacional.

6. AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

7. REFERÊNCIAS

ALVES, Sabrina Alaide Amorin; DA SILVA, Karine Nascimento, MACHADO, Maria de Fátima Antero Souza et al. Cartilha digital sobre práticas sustentáveis para a promoção de saúde do adolescente. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.28, n.8, p.2215-2226, 2023.

AMARAL, Cislara Pires. **Lixo no mar**: histórias de uma tartaruginha verde. Santiago: Casa do Poeta Brasileiro, 2023.

